

### Concessões e saldo de crédito em 2018

De acordo com o Banco Central, as contratações de crédito no País somaram R\$ 2,7 trilhões nos nove primeiros meses de 2018, representando incremento de 11,2% em 2018. Os recursos livres predominaram amplamente (R\$ 2,4 trilhões em concessões, acréscimo de 12,7% no acumulado de 2018), enquanto que as contratações com recursos direcionados somaram R\$ 0,3 trilhão (declínio de 2,8% no corrente ano).

As concessões da carteira de pessoas físicas totalizaram R\$ 1,5 trilhão, registrando expansão de 9,6% no acumulado de 2018, com destaque para os avanços no crédito consignado e nos empréstimos para a compra de veículos.

Quanto à carteira de pessoas jurídicas, as contratações somaram R\$ 1,2 trilhão, voltando a apresentar crescimento (+13,4%) no acumulado de 2018, após três anos seguidos de declínio. Destaque para as operações de antecipação de cartão de crédito, aquisição de veículos e financiamento à exportação.

As contratações para pessoas jurídicas com recursos livres aumentaram 1,7% no mês e 10,3% em doze meses. Destacaram-se as expansões em antecipação de faturas de cartão e desconto de duplicatas e recebíveis. O crédito às empresas com recursos direcionados recuou 1,2% no mês (-9,2% em doze meses), refletindo a diminuição das contratações e a apreciação cambial nas operações com recursos do BNDES.

O saldo das operações de crédito do sistema financeiro nacional alcançou R\$ 3,2 trilhões em setembro, refletindo, principalmente, o aumento nas contratações com pessoas físicas. As operações com pessoas físicas totalizaram R\$ 1,7 trilhão e cresceram 4,3% nos nove primeiros meses de 2018. As operações com pessoas jurídicas somaram R\$ 1,4 trilhão, porém, declinaram 0,5% no ano em curso.

O saldo total de crédito expandiu nominalmente 2,5% em 2018, abaixo, porém, da variação inflacionária (+3,3%) no período de janeiro a setembro do corrente ano. Registre-se ainda que as carteiras têm apresentado desempenhos diferenciados.

Assim é que a carteira de pessoas físicas (+4,8%) e a de recursos livres (+5,9%) cresceram em termos reais, enquanto os recursos direcionados (-1,1%) decresceram, inclusive em termos nominais.

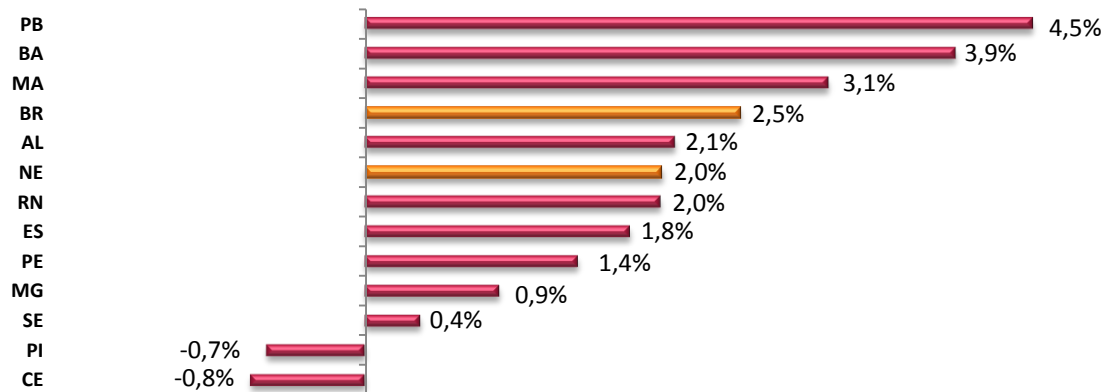
O saldo da carteira de pessoas jurídicas, que é a propulsora do crescimento econômico, recuou 0,1% nos nove primeiros meses de 2018. Nesse sentido, o saldo da carteira de indústria (-4,5%) permanece em queda em 2018. Por outro lado, agropecuária (+12,6%), serviços (+1,7%) e comércio (+0,4%) aumentaram os respectivos saldos no corrente ano.

Com exceção da Paraíba (+4,5%), Bahia (+3,9%) e Maranhão (+3,1%), a expansão do crédito no Nordeste (+2,0%) e nos demais estados foi inferior à média do País no acumulado de janeiro/setembro de 2018, conforme especificado no Gráfico 1.

A taxa média de juros das operações contratadas em setembro alcançou 24,4% a.a. Na carteira livre, a taxa atingiu 38,1%, sendo 52,2% a.a. na carteira de pessoas físicas e 20,4% a.a. na de pessoas jurídicas. A inadimplência média nacional alcançou 3,03% em setembro e no Nordeste atingiu 3,48%. Quanto aos Estados pertencentes à área de atuação do Banco do Nordeste, Sergipe (4,57%) registrou a maior inadimplência, enquanto que Minas Gerais apresentou a menor (2,65%). Os dados para as demais unidades federativas estão especificados no Gráfico 2.

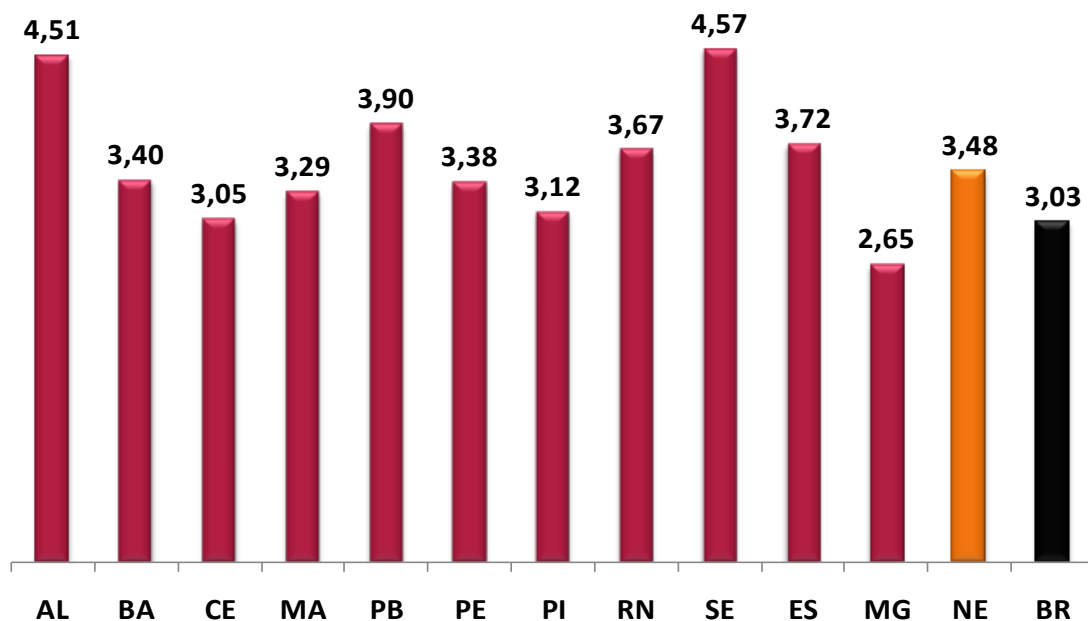
Autor: **Allisson David de Oliveira Martins**, Economista, Coordenador de Estudos e Pesquisas, Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas, Banco do Nordeste/ETENE.

Gráfico 1 - Variação do saldo de crédito no Brasil e área de atuação do BNB - % acumulado de jan/set 2018



Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do Banco Central.

Gráfico 2 - Inadimplência no Brasil e área de atuação do BNB - % em setembro de 2018



Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do Banco Central.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Airton Saboya Valente Junior. Equipe Técnica: Allisson David de Oliveira Martins, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire e Liliane Cordeiro Barroso. Projeto Gráfico: Gustavo Bezerra Carvalho. Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Estagiário: Rodrigo Fernandes Ribeiro. Jovem Aprendiz: Yago Carvalho Lima. **Aviso Legal:** O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação serão de responsabilidade exclusiva do usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação do presente termo. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias desde que seja citada a fonte.